



9ª PESQUISA SOBRE TRABALHO REMOTO (HOME OFFICE) NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA 21 DE JULHO DE 2025

No mês de julho de 2025, a Abinee atualizou a pesquisa sobre a adoção do trabalho remoto (home office) nas indústrias elétricas e eletrônicas para colaboradores que não estão ligados diretamente ao processo produtivo.

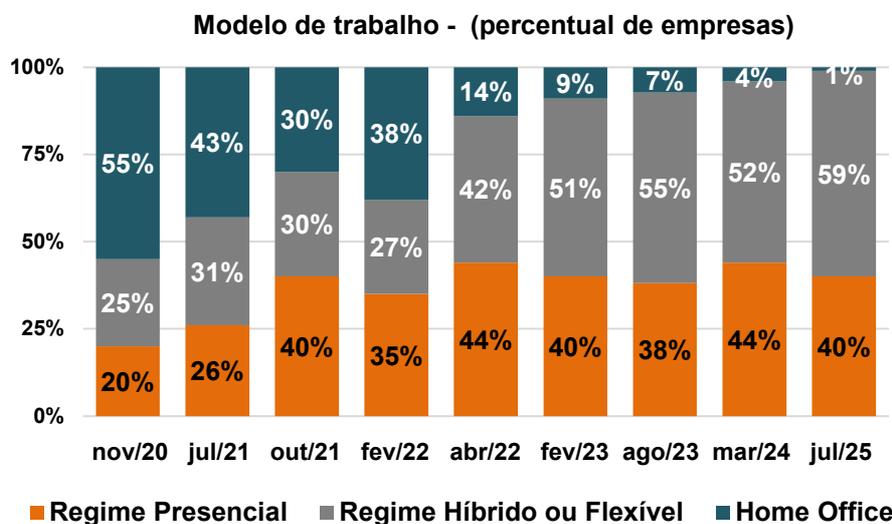
Este foi o nono levantamento realizado pela Abinee sobre esse tema desde novembro de 2020, sendo que, neste último, contou com 96 participantes entre os dias 07 e 18 de julho.

Nos últimos cinco anos, a maior parte das empresas adotou o trabalho remoto por algum período em função da pandemia de Covid-19 ou em alguns casos já utilizavam este regime antes da pandemia.

Com a reabertura das atividades no Brasil muitas empresas retomaram o trabalho presencial.

Conforme este levantamento, em julho de 2025, 40% das entrevistadas estão trabalhando em regime presencial integral. Este percentual vem se mantendo por volta deste patamar desde outubro de 2021.

Nota-se também que este resultado foi 20 pontos percentuais acima do apontado em novembro de 2020, período em que apenas 20% das entrevistadas estavam trabalhando com este regime.



É importante destacar que, neste momento, praticamente nenhuma empresa está adotando o home office integral. Neste último levantamento apenas 1% das entrevistadas deu essa indicação.

Vale lembrar que este percentual veio reduzindo significativamente a cada pesquisa e estava em 55% na primeira sondagem da Abinee referente a este tema, realizada em novembro de 2020.

Ainda no que se refere ao modelo de trabalho adotado na indústria eletroeletrônica, a maior parte das entrevistadas, ou seja, 59% das pesquisadas estão trabalhando de forma híbrida ou flexível.

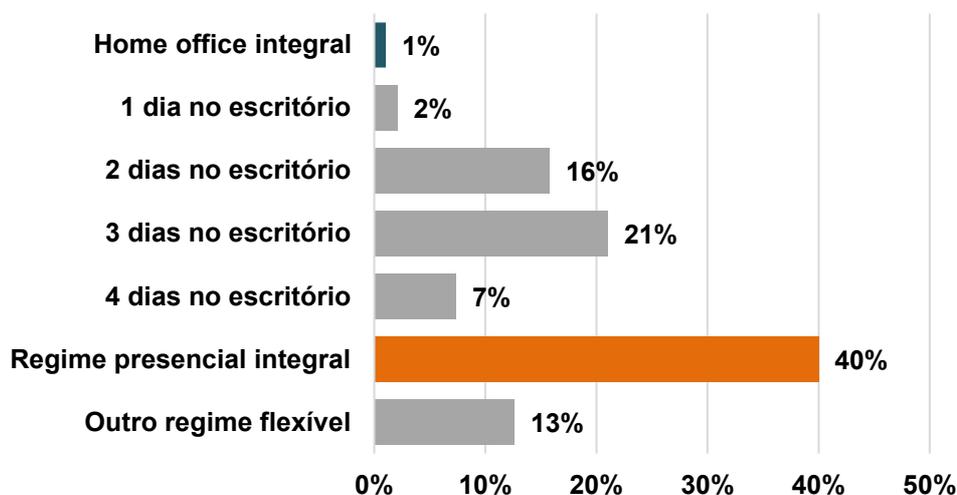
É importante ressaltar que nesta pesquisa é considerado regime de trabalho híbrido o modelo que alterna trabalho remoto com trabalho presencial no escritório em diferentes dias da semana. Já no regime flexível não existe uma definição específica.

Dessa forma, dos 59% de entrevistadas que indicaram regime híbrido ou flexível, 46% das empresas estão utilizando o modelo híbrido, sendo que:

- ✓ 2% estão trabalhando 4 dias da semana em home office e 1 dia no escritório;
- ✓ 16% estão trabalhando 3 dias da semana em home office e 2 dias no escritório;
- ✓ 21% estão trabalhando 2 dias da semana em home office e 3 dias no escritório; e
- ✓ 7% estão trabalhando 1 dia da semana em home office e 4 dias no escritório.

Além disso, 13% das entrevistadas estão utilizando o regime flexível. Nestes casos, o modelo de trabalho pode variar de acordo com as necessidades da empresa e do colaborador em dado momento. Por exemplo: o funcionário pode escolher trabalhar em home office a maior parte do tempo e se deslocar para a empresa apenas quando tiver necessidade; ou também quando uma mesma empresa utiliza regimes diferentes para cada setor; ou para cada cargo; em alguns casos utilizam o trabalho remoto para funcionários que executam atividades externas, diretamente em campo ou em atendimento ao cliente, não sendo necessário o comparecimento diário ao escritório; em outras situações somente em necessidades pontuais; ou até mesmo negociando caso a caso.

Modelo de trabalho - julho de 2025 (percentual de empresas)



Motivos para a Adoção do Trabalho Presencial

Entre os principais motivos para a escolha do **trabalho presencial**, destacaram-se: o maior alinhamento com a equipe (71%) e a maior interação social (71%), proporcionados pela proximidade no trabalho presencial.



Conforme as empresas participantes da pesquisa, o trabalho presencial facilita a solução de problemas, citado por 59% das entrevistadas, permite mais conexões de ideias diferentes (53%) e possibilita uma melhor definição nos horários de trabalho (53%).

Segundo 51% das pesquisadas, o trabalho presencial aumenta a produtividade da empresa.

As empresas também relataram que esse regime facilita a realização de atividades de inovação (37%) e reduz o risco de vazamento de informações sigilosas (24%).

Motivos para a Adoção do Trabalho Híbrido ou Flexível

Estes últimos levantamentos mostraram que as empresas que estão trabalhando em regime de **trabalho híbrido** ou **flexível** tentam conciliar as vantagens dos regimes de trabalho remoto e do presencial.

Entre elas, destacaram-se: a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, citada por 72% das empresas que escolheram o regime híbrido de trabalho; adequação ao modelo praticado no mercado, com 64% das indicações e a atração e retenção de talentos, relatada por 62% das entrevistadas.

Também foram informados: aumento da produtividade (30%); maior alinhamento com a equipe (28%); maior interação social (26%); mais conexões de ideias diferentes (21%); mais facilidade para solução de problemas (20%); limitação da capacidade física instalada para alocar todos os colaboradores no mesmo turno de trabalho (16%) e facilidade para a realização de atividades de inovação (15%).

Ainda nessa pesquisa, 5% das entrevistadas citaram outros motivos, tais como redução de custos; manutenção da cultura da empresa e maior flexibilidade de horários aos colaboradores.

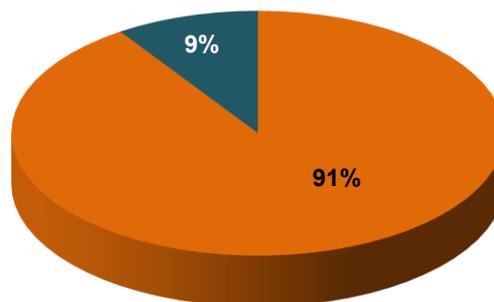
**Motivos para adoção do trabalho híbrido ou flexível
julho de 2025 (percentual de empresas)**



Esse levantamento também mostrou que algumas empresas que optaram pelo regime híbrido de trabalho acreditam que este modelo seja um equilíbrio entre produtividade e qualidade de vida, permitindo com que as pessoas fiquem mais satisfeitas.

Vale destacar que 91% das empresas que estão utilizando o regime de trabalho híbrido ou flexível neste momento pretendem permanecer com esse regime nos próximos anos e 9% tem a intenção de retornar ao regime presencial integral.

**Intenção das empresas que estão utilizando o regime
de trabalho híbrido ou flexível para os próximos anos
(percentual de empresas) - julho de 2025**



- Permanecer com este regime nos próximos anos
- Retornar ao regime de trabalho presencial integral